

Save as...

Save as...

14 November
2020 / 31
January 2021

CASA MUNICIPAL DA
CULTURA DE
ESTARREJA

ESTAÇÃO - ESPAÇO DE
INTERVENÇÃO
ARTÍSTICA

OR-
GANI-
ZAÇÃO

SAVE AS...

Exposição/Exhibition

Casa Municipal da Cultura de
Estarreja

Estação - Espaço de Intervenção
Artística

14.11.2020 - 31.01.2021

**Coordenação e Curadoria/
Coordination and Curatorship**

Mário Afonso

Design Gráfico/Graphic Design

Bruno Graça

**Agradecimentos/
Acknowledgements**

Marco Antão, Ana Afonso, Juliana
Cunha, Isabel Simões Pinto

Catálogo/Catalogue

Coordenação/Coordination

Márcia Correia e Mário Afonso

Design Gráfico/Graphic Design

Márcia Correia

Fotografias/Photographs

Autoria dos artistas convidados/
Authorship of the invited artists

**Com o apoio da/With the sup-
port of**

Câmara Municipal de Estarreja

Versão Digital/Digital Version

© os autores/the authors

Save
as...

PT

"Guardar como..." conjunto de duas palavras que se tornaram comuns no mundo ocidental devido à evolução tecnológica. Dispositivos tecnológicos que nos permitem armazenar dados quase de forma infinita, deste modo conseguimos expor, documentar e arquivar dados, quer de interesse pessoal, quer do interesse comum. De forma a entender o arquivo dentro de um contexto em que vivemos, Paulo Bernardino Bastos (2006) defende que com as novas tecnologias digitais, surgem cada vez mais projetos na Internet na procura de transformações desses locais, ajustados à velocidade contemporânea, na corrida por imagens interpretadas pela sociedade atual. Com o desenvolvimento tecnológico, o arquivo sofreu grandes alterações, isto porque provocou consideráveis formas de produção e de acesso à informação.

Aplicações tecnológicas utilizados no nosso dia a dia em organizações, públicas e privadas, têm grande influência na gestão documental nos arquivos.

As questões arquivistas estão relacionadas com a organização, conservação e acesso à informação e até à forma de como o material é arquivado, sendo ou não sustentável, para ser consultado no futuro.

Na verdade, o arquivo tem vestígios do passado e isso confirma determinados acontecimentos históricos, mas não existe nenhuma fórmula que defina como esses acontecimentos têm de ser recordados.

Uma admiração pelas práticas arquivísticas através da junção de todos os tipos de arquivos, sendo possível debater vários temas desde a criação à destruição, da crítica à reflexão e das práticas artísticas, colocando em causa

a relação de poder com movimentos não institucionalizados de manutenção de objetos, obras, imagens e coleções.

Este tema procura estimular o debate sobre a forma de explorar e mapear as relações entre o arquivo e a produção artística na arte contemporânea, porque tem capacidade de intervir na estética e na política, devido ao seu forte repositório com o passado.

EN

"Save as..." set of two words that have become common in the western world due to technological evolution. Technological devices that allow us to store data almost infinitely, so we can expose, document and archive data, both of personal interest and of common interest.

In order to understand the archive within the context in which we live, Paulo Bernardino Bastos (2006) argues that with new digital technologies, more and more projects are emerging on the Internet in the search for transformations of these places, adjusted to contemporary speed, in the race for images interpreted by today's society. With technological development, the archive has undergone major changes, because it has caused considerable forms of production and access to information.

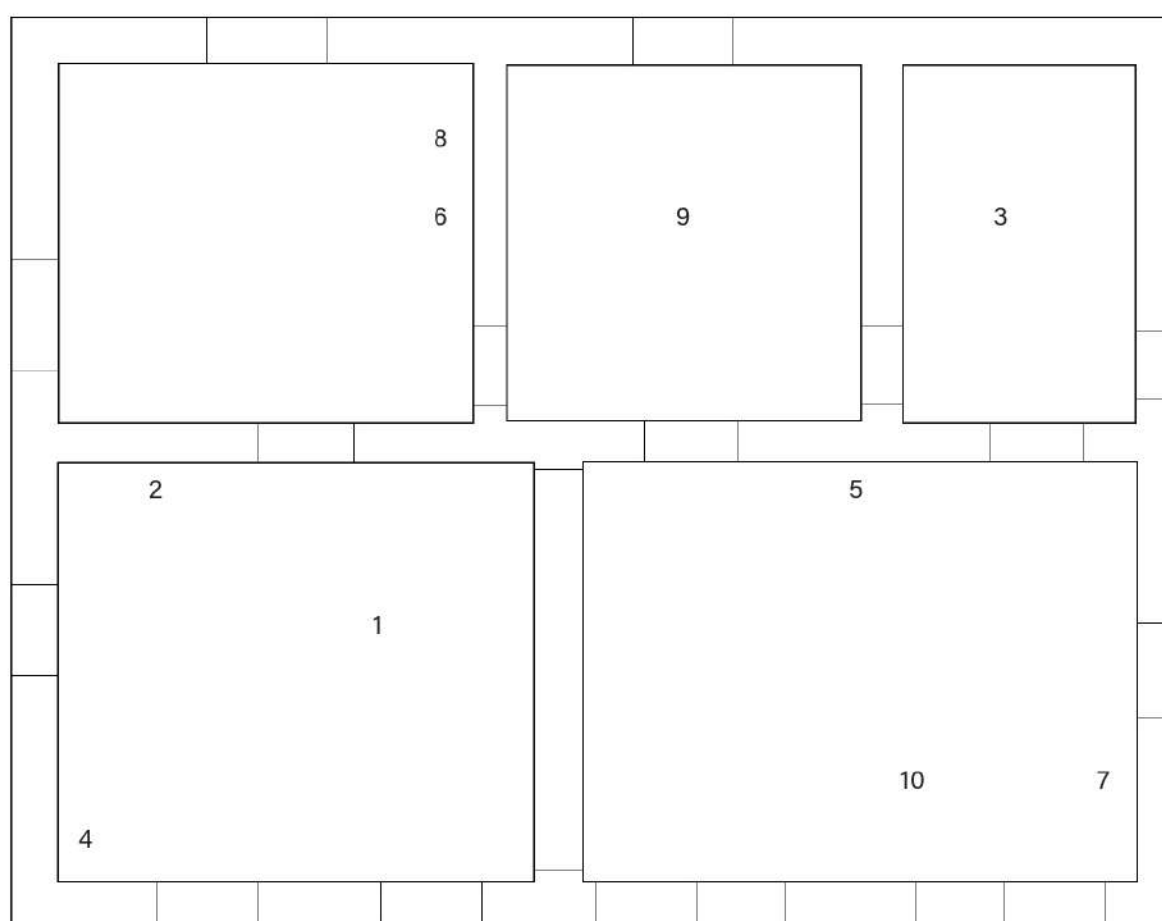
Technological applications used in our daily lives in public and private organizations, have great influence on document management in archives.

Archival issues relate to the organization, conservation and access to information and even the way in which material is archived, whether sustainable or not, to be consulted in the future.

In fact, the archive has traces of the past and this confirms certain historical events, but there is no formula that defines how these events need to be remembered.

An admiration for archival practices through the joining of all types of archives, being possible to discuss various topics from creation to destruction, from criticism to reflection and artistic practices, bringing into question the relationship of power with non-institutionalized movements of maintenance of objects, works, images and collections.

This theme seeks to stimulate the debate on how to explore and map the relations between the archive and artistic production in contemporary art, because it has the capacity to intervene in aesthetics and politics, due to its strong repository with the past.



1. Ana Sousa Santos

2. Dedéia Rocha

3. Eric Costa

4. Georgina Kapralow

5. Ludmila Queirós

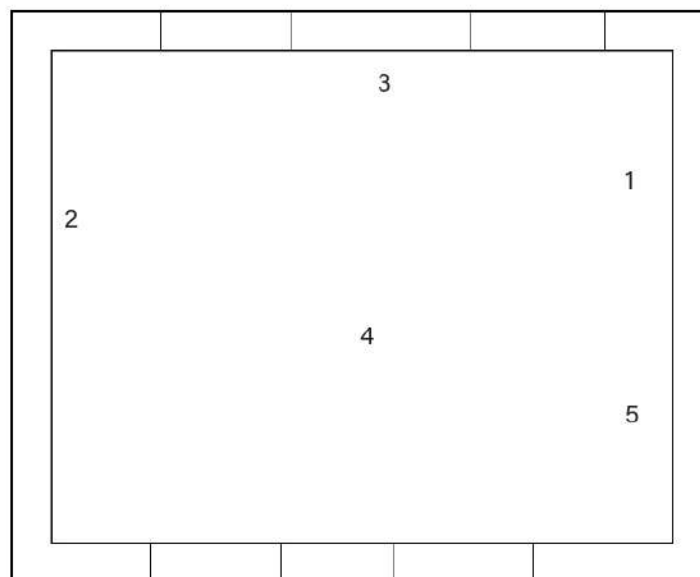
6. Márcia Correia

7. Mário Afonso

8. Rita Castanheira

9. Roberto Otero Gómez

10. Tiago Margaça



1. Cláudia Brandão
2. Eamon Foreman
3. Guilherme Sirtoli
4. Gustavo Reginato
5. Veera Rustomji

CASA MUNICIPAL
DA CULTURA DE
ESTARREJA

ESTAÇÃO - ESPAÇO
DE INTERVENÇÃO
ARTÍSTICA

1. Ana Guimbra

"Aranhas no sótão"

Projeção de vídeo/Video projection

4:3, 01' 15", som/sound

2. Ana Sousa

"Tingimento"

Projeção de vídeo/Video projection

16:9, 22' 24", som/sound

3. Cláudia Brandão/Guilherme Sirtoli

"Premissas do tempo"

Projeção de vídeo/Video projection

16:9, 2' 47", som/sound

4. Carolina Saha

"Frida Kahlo"

Projeção de vídeo/Video projection

16:9, 4' 10" som/sound



Vide

5. Márcia Correia

"Elements"

Projeção de vídeo/Video projection

16:9, 20' 53", som/sound

6. Mário Afonso

"Stork"

Projeção de vídeo/Video projection

Animação/Animation

16:9, 5' 8", som/sound

7. Marlene Barros

"Os fazeres da censura"

Projeção de vídeo/Video projection

16:9, 8' 12", som/sound

8 Tiago Margaça

"Suchem im Dunkel"

Projeção de vídeo/Video projection

16:9, 6' 29", som/sound

Ana Sousa Santos

Arquivo de Impressão

Caixa em madeira de pinho flandres; Peças em parafina, cera de abelha e pigmento no interior; Diversos tipos de papéis impressos com beterraba diluída e sal/ Flanders pine wood box; Paraffin, beeswax and pigment inside; Various types of paper printed with diluted beet and salt

158X40X25 (caixa fechada/closed box)

2017



Ana Sousa Santos

Artista Plástica/Artist, Porto, Portugal, 1994

PT

O "Arquivo de Impressões" surgiu a partir da necessidade de organizar e arquivar todas as experiências feitas de moldes ao corpo, expondo numa caixa inúmeros positivos em cera de abelha, dum lado, e papéis com impressões da pele, noutro. Resulta das sensações que provoca no observador, tornando-se assim, um agente ativo e primordial para que obra esteja completa, procurando pelas sensações mais íntimas.

O corpo como arquivo, nele podemos encontrar todas as informações da impressão da pele, e do que é exterior. É portanto, uma criação completa de recolha de informação, um baú cheio de pequenos estudos.

A pele é o meio.

As medidas da caixa correspondem ao tamanho de uma pessoa, caixa esta dividida em 8 partes iguais.

Esta obra faz parte de um conjunto, com um vídeo que expõe o processo das impressões da pele, em beterraba diluída.

EN

The "Arquivo de Impressões" arose from the need to organize and archive all experiments made of body moulds. Displayed in a box are numerous positives in beeswax, on one side, and papers with skin prints, on the other. It results from the sensations it provokes in the observer, becoming an active and primordial agent so that the work is complete, looking for the most intimate sensations.

In the body as an archive we can find all the information of the skin impression, and of what is exterior. It is a complete creation of information gathering, a chest full of small studies.

The skin is the medium.

The measurements of the box correspond to the size of a person, the box is divided into 8 equal parts.

This work is part of a set, with a video showing the process of skin impressions, in diluted beet.

Cláudia Brandão

ArquivAfetos

Instalação Multimédia/Multimedia Instalation

Dimensões das imagens/Image dimensions: 60X80

2020



ESTAÇÃO - ESPAÇO
DE INTERVENÇÃO
ARTÍSTICA

Cláudia Brandão

Artista Plástica/Artist, Rio Grande do Sul, Brasil/Brazil, 1956

PT

A obra resulta de processos artísticos híbridos e é fruto da interação com a população da Aldeia de Candal (Portugal), durante residência artística realizada em abril de 2019. É assim como um ato de projetar e projetar-se no espaço através das memórias do lugar, dos afetos e das afecções que provocam.

EN

The work is the result of hybrid artistic processes and is the result of interaction with the population of Aldeia de Candal (Portugal), during an artistic residency held in April 2019. It is thus like an act of projecting and projecting oneself into space through the memories of the place, the affections and affections that they provoke.

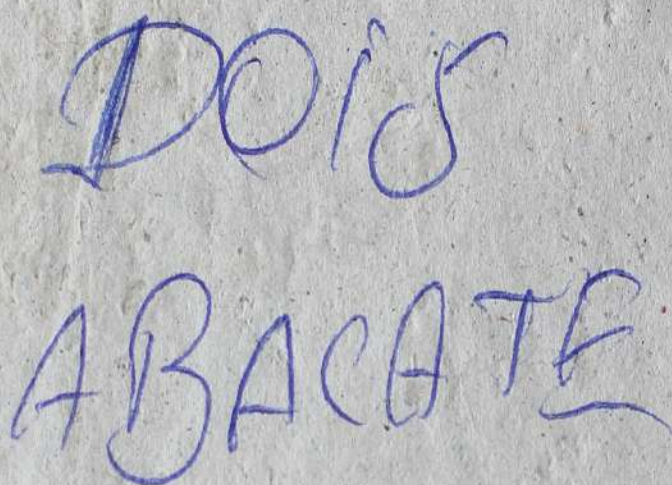
Dedéia Rocha

Estamos todos na lista

Fotografia digital - Impressão papel fotográfico/ Digital photography - Printing on photographic paper

21 fotografias/photographs de 19X26 - Tamanho total do painel/ Total panel size: 138X80

2020



DOIS
ABACATE

Dedéia Rocha

Artista Plástica/Artist, Rio de Janeiro, Brasil/Brazil, 1964

PT

Este trabalho é um recorte a partir de uma coleção de centenas de listas de compras acumuladas ao longo de anos. Para desenvolvê-lo, Dedéia Rocha ronda os supermercados em busca de papeizinhos abandonados nos carrinhos, enfiados nas reentrâncias das caixas registradoras ou jogados no chão. O que se estabelece é um processo analógico de mineração de dados, em que são revelados desejos essenciais, as necessidades mais básicas. Num processo arqueológico, este sistema rudimentar de memória externa é examinado com a frieza e a curiosidade de uma autópsia.

EN

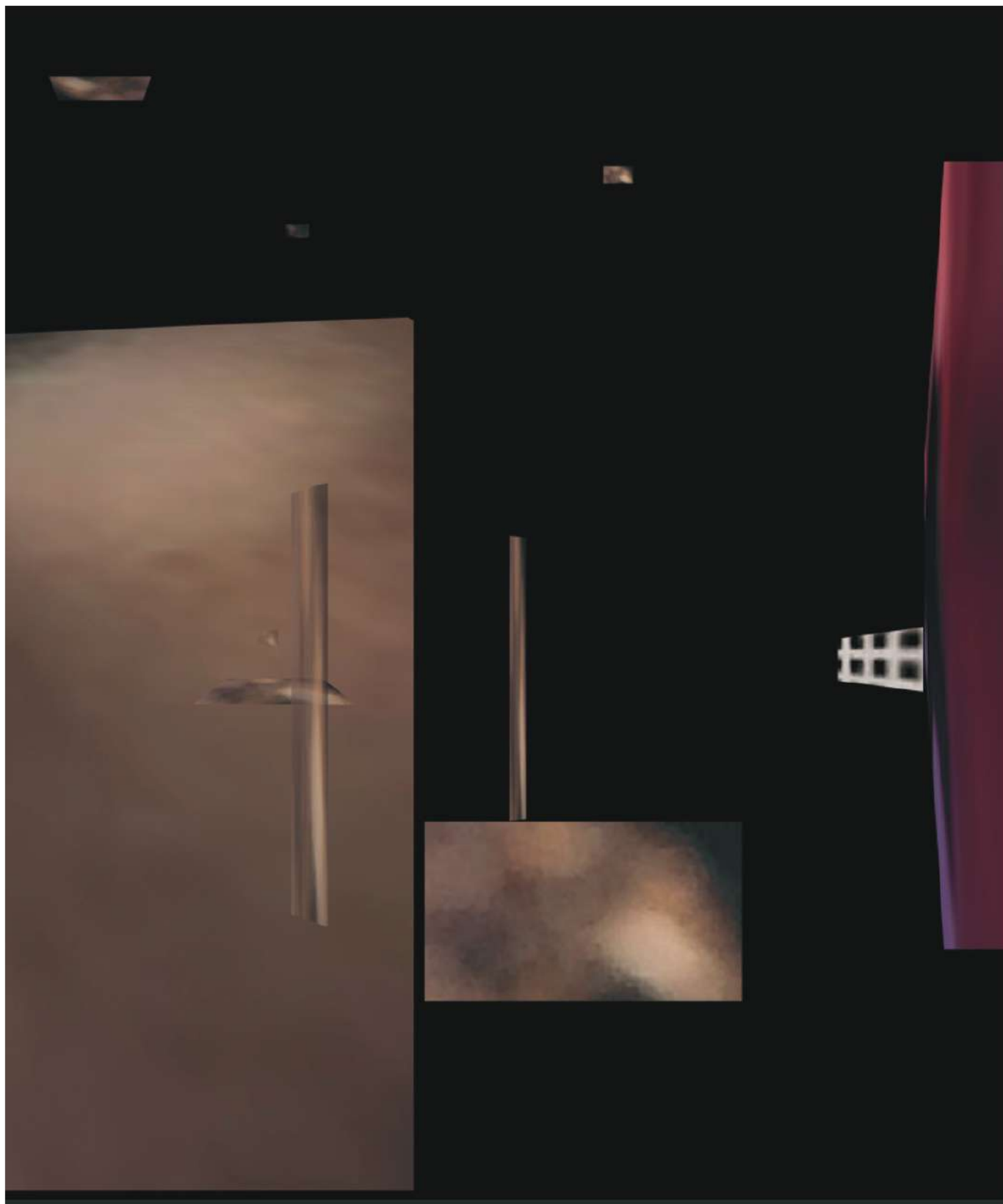
This work highlights a specific aspect of a collection of hundreds of shopping lists gathered over several years. To build it, Dedéia Rocha wanders around grocery stores in search of bits of paper left behind in shopping carts, shoved into crevices in cash-registers or even dumped on the floor. What takes place is an analogue process of data mining, through which essential desires, our most basic needs, are exposed. In an archaeological process, this rudimentary system of external memory is examined with the coldness and curiosity of an autopsy.

Eamon Foreman

Collected & Compressed

Composição sonora/Sound composition,
18'31"

2020



ESTAÇÃO - ESPAÇO
DE INTERVENÇÃO
ARTÍSTICA

Eamon Foreman

Artista Sonoro/Sound Artist, Pintor/Painter e/and Músico/Musician, Londres/London, Inglaterra/England, 1996

PT

O crescimento exponencial do espaço de armazenamento digital implicou a ocorrência da abundância no conteúdo de arquivos pessoais.

Esta obra utiliza gravações áudio provenientes do telemóvel do artista enquanto material.

A mistura de sons do quotidiano, ensaios de banda, gravações ao ar livre são aceleradas resultando em pequenas ruturas sonoras, e reconstituídas de forma a criar uma composição sónica em constante permutação.

EN

The exponential growth of digital storage space has meant that personal archives are constituted upon a growing abundance of material.

This piece uses audio recordings from Eamon's phone, a personal archive of band rehearsals, field recordings, thoughts, and ideas, as rough material. Audio files are sped up and compressed into short bursts of sound and reconstituted into a morphing sonic composition.

Eric Costa

Águas dormentes

Intalação vídeo/Video Instalation

Dimensões variáveis/Variable dimensions

2017



Eric Costa

Artista Plástico/Artist, Brasília, Brasil/Brazil, 1974

PT

Somente a água flui em todas as superfícies no mundo que conhecemos: poroso. Ela flui por paredes, membranas, ruas e rostos. Está em tudo que escoa. É onipresente na vida. Ela nos salga, limpa, protege, alimenta e ajuda a expressar emoção. A água que flui em nosso rosto é a água que revela quem somos, nosso sonho que flui e transborda ou seca e morre, pois remove as máscaras de contenção cotidianas nesse mundo que é poroso em todos os níveis. Águas dormentes que invadem a existencia num reflexo um tanto vago em águas claras ou escuras.

EN

Only water flows on all surfaces in the world we know: porous. It flows through walls, membranes, streets and faces. It is in everything that flows. It is omnipresent in life. It salts us, cleanses us, protects us, feeds us and helps us to express emotion. The water that flows in our face is the water that reveals who we are, our dream that flows and overflows or dries up and dies, because it removes the daily containment masks in this world that is porous on all levels. Sleeping waters that invade existence in a somewhat vague reflection in clear or dark waters.

Georgina Kapralou

Daddy's girl

Instalação/Installation

Dimensões variáveis/Variable dimensions

2020



Giorgina Kapralou

Artista Plástica/Artist, Atenas/Athens, Grécia/Greece, 1994

PT

Esta é uma colecção de fotografias que recolhi dos perfis do Facebook de caçadores nos EUA, alguns dos quais são amigos on-line do meu pai, também caçador. Portanto são imagens das quais me apropriei. As fotografias retratam principalmente meninas pequenas, atirando com rifles ou posando ao lado de animais mortos, por vezes, também ao lado dos seus pais.

EN

This is a collection of appropriated photos which I gathered from the Facebook profiles of hunters in the USA, some of whom are online friends of my father, also a hunter. The photos mainly depict little girls either shooting with riffles or pos- ing next to kills, sometimes along- side their parents.

Guilherme Sirtoli

Tempus fugit

Instalação fotográfica/ Photographic installation

Dimensões Variáveis/ Variable dimensions

2020



ESTAÇÃO - ESPAÇO
DE INTERVENÇÃO
ARTÍSTICA

Guilherme Sirtoli

Artista Plástica/Artist, Caxias do Sul, Brasil/Brazil, 1996

PT

Tempus fugit é uma expressão latina que significa "O tempo foge", mas que é normalmente traduzida como "o tempo voa". A instalação 'Tempus fugit' (re)ativa escritas de tempos diferentes por meio do diálogo entre cartas de imigrantes portugueses/brasileiros e escritas urbanas presentes no espaço urbano da cidade de Pelotas, Brasil. Dessa forma, reunindo cartas arquivadas, escritas particulares adormecidas em tempos de outrora junto de fotografias de escritas contemporâneas, daqueles que buscam no espaço da cidade um modo de amplificar sua voz e seus discursos.

EN

Tempus fugit is a Latin expression meaning "time flees", but is usually translated as "time flies". The installation 'Tempus fugit' (re)activates writings from different times through the dialogue between letters from Portuguese/Brazilian immigrants and urban writings present in the urban space of the city of Pelotas, Brazil. Thus, I gather archived letters, private writings asleep in ancient times, together with photographs of contemporary writings, of those who seek in the city space a way to amplify their voice and their speeches.

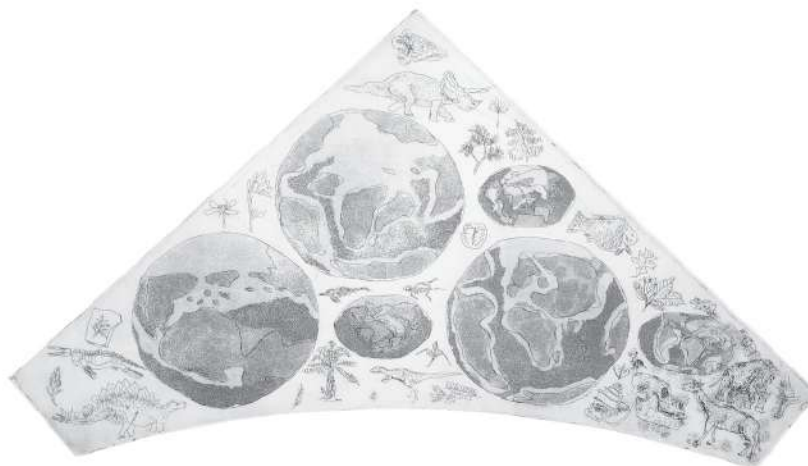
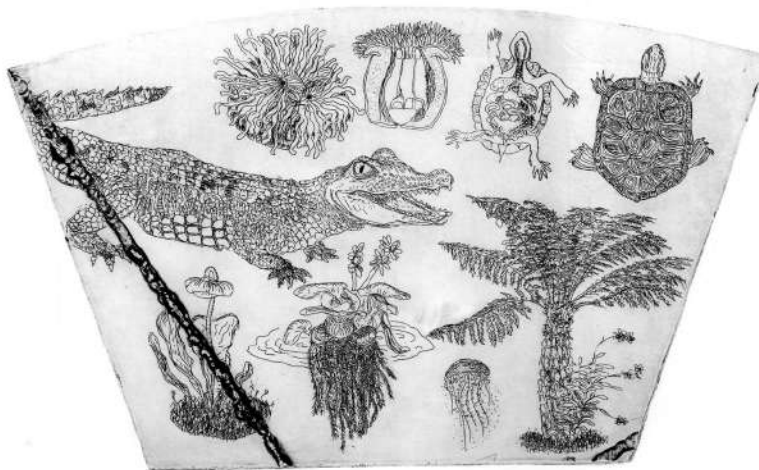
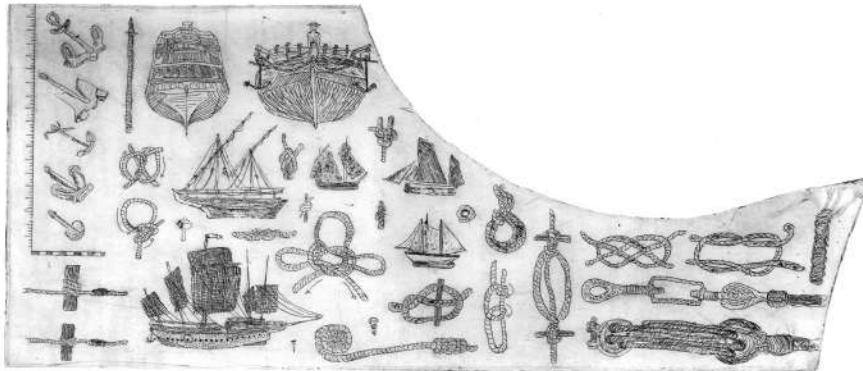
Gustavo Reginato

Os Arquivos perdidos de Herliia Tains de Gusteau

Impressão digital. Digitalização de gravuras água forte e água tinta em cobre/
Digital printing. Scanning of etchings and water ink on copper.

Dimensões variáveis/ Variable dimensions

2019-2020



Gustavo Reginato

Artista Plástico/Artist, Lindóia do Sul - Santa Catarina, Brasil/Brazil, 1993

PT

Os arquivos perdidos de Herliia Tains de Gusteau é um trabalho de criação de uma série de gravuras em metal, a partir dos registos do diário de Herliia Tains de Gusteau. Encontrado em um baú abandonado que continha impressos e registos do artista viajante em seu percurso entre Portugal e Brasil. Em uma expedição de pesquisa em busca de indícios da força geomagnética da Ilha de Santa Catarina, Herliia em seu diário evidencia os aspetos geológicos e naturais através de suas descrições, que são ilustradas por Gustavo Reginato utilizando a técnica da gravura em metal.

EN

The lost archives of Herliia Tains de Gusteau is a work of creation of a series of engravings, from the diary records of Herliia Tains de Gusteau, found in an abandoned chest that contained prints and records of the traveling artist on his journey between Portugal and Brazil. On an expedition that searches evidences of the geo-magnetic forces on the Island of Santa Catarina, Herliia in his diary highlights the geological and natural aspects through her descriptions, which are illustrated by Gustavo Reginato using the technique of engraving and etching.

Ludmila Queirós

Tanstorno

Intalação mutlimédia/Multimedia Instalation

Dimensões variáveis/Variable dimensions

2020



CASA MUNICIPAL
DA CULTURA DE
ESTARREJA

Ludmila Queirós

Artista Plástica/Artist, Barreiro, Portugal, 1979

PT

"Guardar como..." pode ser um processo interior, de arquivo de memória. É este tipo de "arquivo" que é abordado nesta Instalação. Bachelard, em *A Poética do Devaneio* (1996, p. 114) aborda a necessidade de nos desembaraçarmos de uma memória histórica e lançar-mo-nos sobre uma memória inesperável, emaranhada onde o caos pode permitir uma intensificação da vivência.

Não importa o que aconteceu/acontece mas sim se ao ocorrer a partilha dessa memória (independentemente dos meios de partilha) ela Transforma – [Transtorna] – Amplia – Liberta.]

EN

"Save as..." can be an internal process of memory archive. It is this type of "file" that is addressed in this Installation. Bachelard, in *The Poetics of Reverie* (1996, p. 114) addresses the need to get rid of the historical memory and throw ourselves into an unexpected entangled memory where chaos can allow intensification of the experience.

It does not matter what happened/happens but whether, when this memory is shared (regardless of the means of sharing) it Transforms - [Transturns] - Expands - Frees]

Márcia Correia

You're not enough

Intalação vídeo/Video Instalation

Loop, 16:9, 7'38", som/sound

2020



CASA MUNICIPAL
DA CULTURA DE
ESTARREJA

Márcia Correia

Artista Plástica/Artist, Vale de Cambra, Portugal, 1994

PT

Quando falamos na primeira pessoa falamos do “eu” hoje, agora. No ego prepotente da atualidade, do eu superior tão comum e aceite. Dos caminhos até aqui tivemos muitos que nos abriram os olhos, mas a memória falha aqueles que na sua ignorância, olham sem vontade de aprofundar as suas convenções. Para além de tudo isto existem direções que acordamos seguir até aqui, por conforto, por felicidade através da acumulação não só de poder ou riqueza, mas de detritos oriundos da nossa vontade de ser “eu” mais um pouco. Na ilusão que essas aquisições chegarão por fim. É uma corrida em vão, até ao precipício, ou então um trabalho de Sísifo. Não vivemos para ver, sozinhos na miséria que procuramos gradualmente, um a um, perdidos, isolados na navegação conjunta de mostras e amostras. Por fim chegamos aqui e muitos finalmente pensam e têm tempo para isso. Pensar, ato tão humano, ninguém mais pensa, age e nesse agir esquece o por vir. O fim ninguém sabe, entretanto, colhamos os frutos, ou melhor, limpemos, mais uma vez, a imundice através da bondade humana.

EN

When we speak in the first person, we speak of the “I” today and now. In the overbearing ego of today, of the higher self so common and accepted. Of the long journeys so far, many have opened our eyes, but memory fails those who, in their ignorance, look unwillingly to deepen their conventions. Beyond all this, there are directions that we have agreed to follow until now, for comfort, for happiness through the accumulation not only of power or wealth but of debris from our will to be “I” a little more. In the illusion that these acquisitions will come to an end. It is a vain race to the precipice, or else the work of Sisyphus. We do not live to see, alone in the misery we seek gradually, one by one, lost, isolated in the joint navigation of shows and samples. At last, we arrive here and many finally think and have time for it. To think, such a human act, nobody else thinks, acts and in this act forgets what is to come. In the end, nobody knows, however, let us reap the fruits, or rather, let us once again cleanse the filth through human kindness.

Mário Afonso

Olho mágico

Cianotipia e realidade aumentada/ Cyanotype
and augmented reality

Dimensões variáveis/Variable dimensions

2020



CASA MUNICIPAL
DA CULTURA DE
ESTARREJA

Mário Afonso

Artista Plástico/Artist, Cascais, Portugal, 1983

PT

Conjunto de representações familiares que nos remetem para um novo diálogo na procura de uma nova imagem mental, mas sempre condicionado pelas experiências vividas.

São barreiras reveladas que geram tensões devido ao facto de as representações se encontrarem cerradas, mas quando desbloqueadas oferecem novas narrativas, elaboradas a partir de um conjunto aleatório de registos guardados ao longo do tempo.

EN

A set of known representations that lead us to a new dialogue in the search for a new mental image, but always conditioned by the experiences already lived.

These are revealed barriers that generate tension due to the fact that the representations are closed, but when unblocked they offer new narratives, drawn from a random set of records kept over time.

Rita Castanheira

Mem.exchange

Instalação Vídeo/Video Installation

Dimensões variáveis/Variable dimensions

2020



CASA MUNICIPAL
DA CULTURA DE
ESTARREJA

Rita Castanheira

Artista Plástica/Artist, Coimbra, Portugal, 1996

PT

O vídeo explora o arquivo digital da artista tendo como propósito questionar a intensidade emocional associada aos nossos próprios dispositivos enquanto objetos auxiliares da memória individual e coletiva, nomeadamente a sua monitorização e manutenção, bem como controlo e comercialização. Através de um processo de colagem e apropriação, são utilizadas fotografias, vídeos, mensagens, texto e som, entre outros dados

EN

The video explores the digital archive of the artist. It aims to question the emotional intensity associated with our personal devices as auxiliary objects to individual and collective memory, as well as its motorization and commercialization. Through a process of collage and appropriation, the artist uses elements such as images, videos, text messages and sound, plus other types of data.

Roberto Otero Gómez

De lo malo, lo peor

Instalação site specific/multimédia/ Site specific/
multimedia installation

Dimensões variáveis/Variable dimensions

2020



CASA MUNICIPAL
DA CULTURA DE
ESTARREJA

Roberto Otero Gómez

Artista Plástico/Artist, O Rosal, Espanha/Spain, 1976

PT

"O homem enfrentando-se a si mesmo. Ou então como eu entro nos meus medos e fantasmas."

EN

"The man facing himself. Or how I get inside my fears and ghosts."

Tiago Margaça

Out of the picture

Instalação/Installation

Recorte, Película 35mm/ Cutout, 35mm film

Dimensões variáveis/ Variable dimensions

2020



Tiago Margaça

Artista Plástico/Artist, Aveiro, Portugal, 1981

PT

Tal como em todos os meus trabalhos anteriores, o que me circunscreve define em certa medida o meu diálogo de trabalho inconscientemente ou conscientemente. Neste caso não tinha qualquer intenção em abordar a temática do vírus corona, mas mesmo não pensado nesta questão o próprio trabalho retrata essa temática.

EN

As in all my previous works, what circumscribes me defines to some extent my work dialogue unconsciously or consciously. In this case, I had no intention of addressing the theme of the Corona virus, but even without thinking about this issue, the work itself portrays this theme.

Veera Rustomji

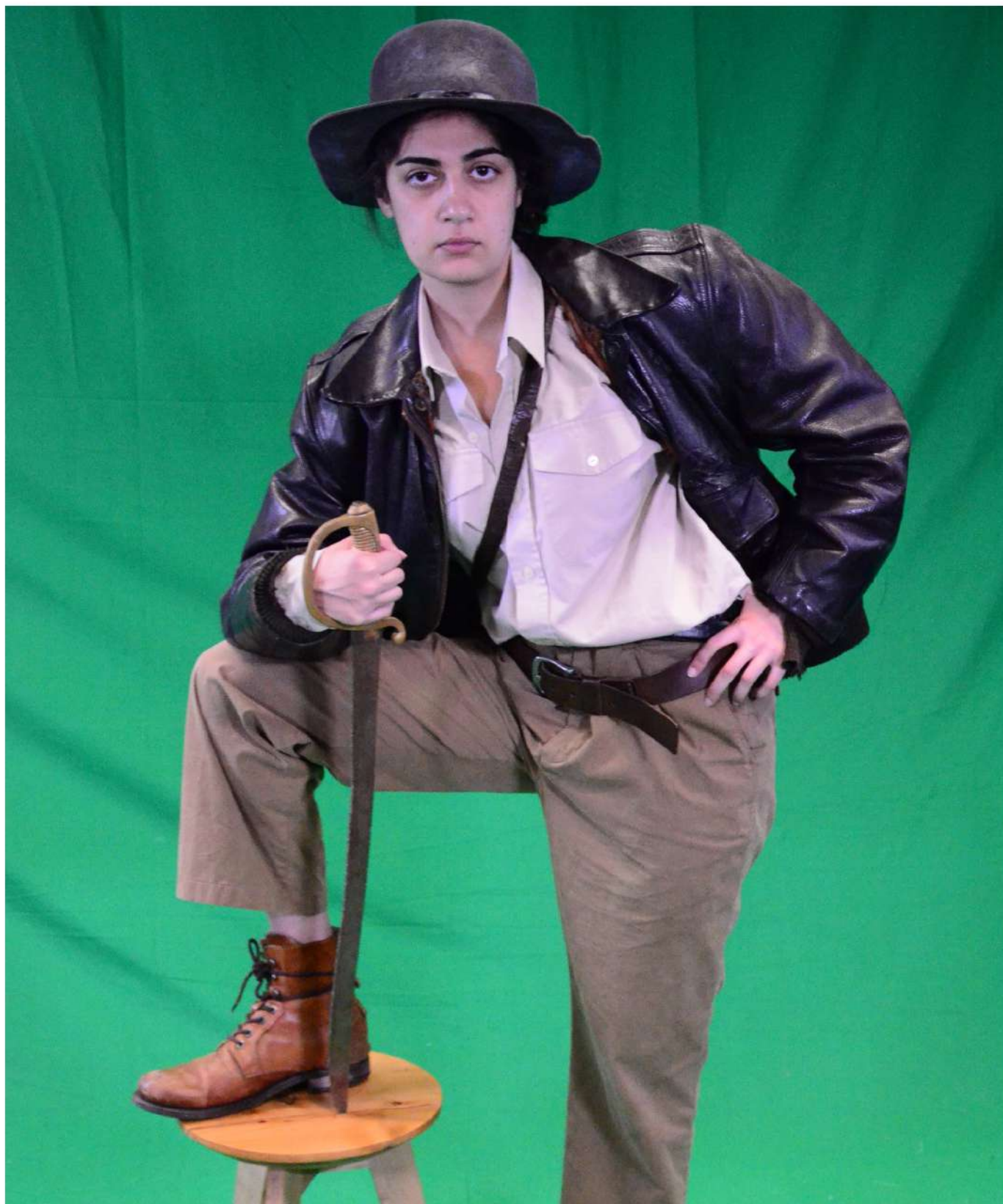
Stumbling too far

Instalação Vídeo/Video Instalation

19:9, 3'15", som/sound

Música/Music credits: Teardrop by José González

2020



ESTAÇÃO - ESPAÇO
DE INTERVENÇÃO
ARTÍSTICA

Veera Rustomji

Artista Plástica/Artist, Carachi/Karachi, Paquistão/Pakistan, 1981

PT

Eu trabalho com histórias e arquivos para criar imagens de fantasia e ficção. Ao interpretar um conjunto de fatos estou interessada na historicidade subjectiva e na masculinidade que molda a cultura popular. Neste vídeo estou a jogar um jogo idiota de role-play ao usar uma roupa que se assemelha ao Indiana Jones que é conhecido pelos suas aventuras épicas e considerado um coração-robô icónico. Nunca poderia caber verdadeiramente nas suas calça cáqui e botas de caminhada...mas talvez se agitasse a minha espada e saltasse alto o suficiente, poderia fazer crer que era ele. Estas tentativas fúteis de ser um pedaço masculino evocam a metáfora de andar com sapatos demasiado grandes. Como mulher do Sul da Ásia, muitas das pegadas aventureiras deixadas para trás têm sido de homens da minha família. Oportunidade e investimento é muitas vezes desviado para os filhos homens. O legado familiar pode ser uma fonte de inspiração para avançar ou pode ser um fardo que pesa demasiado para ser suportado. O meu trabalho é um processo contínuo de desvendar e fabricar.

EN

I work with stories and archives to create images of fantasy and fiction. By interpreting a handful of facts I'm interested in subjective historicity and the fanfare masculinity which shapes popular culture. In this video I am playing a silly game of role-play by wearing an outfit which resembles Indiana Jones who is known for his adventurous epics and considered an iconic heart-throb. I could never truly fit into his khaki pants and hiking boots...but perhaps if I waved my sword around and jumped high enough, I could make believe. These futile attempts to be a masculine hunk evoke the metaphor of walking in shoes which are too large. As a South Asian woman, many of the adventurous footprints left behind have been from men in my family as opportunity and investment is often veered towards sons. Family legacy can be a source of inspiration to surge forward with or it can be a burden weighing you down. My work is a continuous process of uncovering and fabricating.

Save as...

**Casa Municipal da Cultura de
Estarreja**
Praça Francisco Barbosa, 3860
Estarreja

**Estação - Espaço de Intervenção
Artística**
Antigo Apeadeiro de Canelas, Rua
da Estação, 3865-012 Estarreja

ESTAÇÃO
Canelas

 **ESTARREJA**
MUNICÍPIO